

# *Não Abandone a Terra da Promessa*

## **Rute 1:1-6**

**Introdução:** o Livro de Rute inicia contando a história de um chefe de família israelita que viveu nos tempos em que os juízes julgavam em Israel. Seu nome era Elimeleque, sua esposa chamava-se Noemi e seus filhos Malom e Quiliom. Nesse estudo, nós veremos o que aconteceu com essa família, e como as decisões de Elimeleque afetaram a sua casa. São três, os aspectos que nós veremos:

1. **Foi pressionado pela fome** – o versículo 1 diz que houve fome na terra, Elimeleque foi pressionado por uma situação, a fome que veio sobre a sua terra fez com que decidisse sair de Belém de Judá. Existem muitos fatores externos que nos pressionam, que nos empurram para uma decisão. São situações desagradáveis, são provocações que mexem com o nosso brio, e que nos fazem acreditar que teremos de fazer alguma coisa. E assim, debaixo dessa pressão, as decisões que tomamos acabam comprometendo todo o nosso futuro.

A escassez de alimento fez com que Elimeleque pensasse numa alternativa que resolvesse o problema de sua família. Sabemos que não é fácil ver os recursos que temos se esgotando, sem ter uma perspectiva que nos traga alento e esperança. Por outro lado, ceder à uma pressão, por mais justificável que ela possa ser, pode nos custar muito caro. Por esta razão, qualquer decisão que tomamos, deve ser pesada antes na presença de Deus, para que não sejamos iludidos pelas circunstâncias, em pensarmos que iremos resolver o problema quando na verdade estaremos agravando uma situação.

2. **Foi tentar resolver o problema em Moabe** – ao ser pressionado, Elimeleque foi tentar resolver o problema numa outra terra. Ele vai para Moabe, o que foi para ele um erro terrível. Deuteronômio 23:3 diz que nenhum amonita ou moabita poderia entrar na assembléia do Senhor até a décima geração, porque não socorreram Israel quando estava no deserto e ainda alugaram Balaão para amaldiçoar o povo de Deus (Nm 22:1-6). Assim, entendemos que a presença de Deus não era para os moabitas, Deus não estava em Moabe. Em outras palavras podemos dizer que Elimeleque saiu da presença do Senhor.

Quando começamos a nos relacionar com Deus, precisamos vigiar para que as pressões da vida não nos tirem do lugar da promessa, do local da bênção. O inimigo vai querer nos afastar da nossa célula, da comunhão da igreja, e tentar nos iludir falando que poderemos resolver o nosso problema em Moabe. Todavia, em Moabe o problema fica maior, pois Deus não está lá.

3. **Morreu em Moabe** – pressionado, Elimeleque tentou resolver o seu problema da forma que ele achou melhor. Porém, ele saiu da terra da bênção e foi para a terra da maldição. O verso 3 diz que Elimeleque morreu em Moabe, sua esposa, Noemi, ficou com seus dois filhos, Malom e Quiliom, que se casaram com mulheres moabitas, Orfa e Rute. Entretanto, o verso 5 conta que quase uns dez anos depois, eles também morreram.

Todos os homens daquela família morreram. Biblicamente, a figura do homem representa a autoridade, isto é, em Moabe o inimigo destruiu a autoridade daquela família. Quando saímos da Terra da bênção e vamos para Moabe, o inimigo nos rouba a autoridade. Moabe é lugar de

morte, Elimeleque foi para lá, iludido por uma perspectiva de vida e acabou morrendo e levando os seus filhos também à morte.

**Conclusão:** não podemos sair da Terra da Promessa, do lugar onde Deus está presente. O inimigo quer nos tirar da presença de Deus para nos destruir, assim como fez com Elimeleque e seus filhos. Mesmo que as pressões, que tentam nos tirar do lugar onde Deus está, sejam fortes, certamente, o Senhor é fiel e vai nos socorrer para que possamos permanecer diante dele. Lembre-se sempre disso, Moabe não é lugar de vida, Moabe é lugar de morte. Portanto, não deixe que o inimigo conquiste o seu coração com ilusões que levarão você à destruição.

O nome Elimeleque significa *“aquele para quem Deus é Rei”*. Esse homem morava em Belém de Judá, terra aonde viria nascer o Rei do Universo, Jesus Cristo, o Senhor e Salvador. No entanto, esse homem não ouviu a voz de Deus e cedeu às pressões, abandonou a terra da promessa, e isto acabou lhe custando a própria vida. Na prática, Deus não foi o rei da sua vida.

Amado (a), todos os que receberão a Cristo como Senhor e Salvador, também entraram na terra da bênção. Portanto, mesmo diante das pressões, permaneça no lugar onde a vida está presente. As pressões vêm e passam, mas quando vêm nós temos o socorro daquele que nos ama. Faça uma aliança com o Deus da vida, faça dele o seu Rei, e Ele lhe abençoará e suprirá todas as suas necessidades.